
1. EM PAZ ME DEITO E ADORMEÇO

Salmo 4

Em paz me deito, em paz adormeço
Porque só Tu, Senhor, me fazes viver tranquilo
Em paz me deito, em paz adormeço

Quando clamo, responde-me, ó Deus da minha justiça
Na angústia, me deste alívio
Tem misericórdia de mim
E ouve a minha oração

Em paz me deito, em paz adormeço
Porque só Tu, Senhor, me fazes viver tranquilo
Em paz me deito, em paz adormeço

Sabei que o Senhor distinguiu para Si o piedoso
O Senhor me ouvirá quando eu O invocar
Perturbai-vos, mas não pequeis
Consultai no silêncio o vosso coração e aquietai-vos

Em paz me deito, em paz adormeço
Porque só Tu, Senhor, me fazes viver tranquilo
Em paz me deito, em paz adormeço

Oferecei sacrifícios de justiça
E confiai no Senhor
Muitos dizem: quem nos mostrará o bem?
Levanta sobre nós, Senhor, a luz do Teu rosto

Em paz me deito, em paz adormeço
Porque só Tu, Senhor, me fazes viver tranquilo
Em paz me deito, em paz adormeço

Puseste alegria no meu coração
Maior que a alegria pela abundância do trigo e do vinho
Em paz me deito e logo adormeço
Porque só Tu, Senhor, me fazes viver em segurança

Em paz me deito, em paz adormeço
Porque só Tu, Senhor, me fazes viver tranquilo
Em paz me deito, em paz adormeço
Em paz... em paz...

2. ESCUTA, SENHOR, PELA MANHÃ

Salmo 5:2-9,12-13

Pela manhã, Senhor, ouvirás minha voz
Pela manhã apresentarei a Ti minha oração
E ficarei esperando

Escuta, Senhor, as minhas palavras
Atende à minha meditação
Atende à voz do meu clamor
Rei meu e Deus meu, porque a Ti orarei

Pela manhã, Senhor, ouvirás minha voz
Pela manhã apresentarei a Ti minha oração
E ficarei esperando

Pois Tu não és Deus
Que tenha prazer na iniquidade
Nem contigo habitará o mal
Os loucos não pararão à Tua vista
Tu odeias a todos os que praticam a maldade

Pela manhã, Senhor, ouvirás minha voz
Pela manhã apresentarei a Ti minha oração
E ficarei esperando

Eu, porém, entrarei em Tua casa
Pela grandeza da Tua benignidade
E em Teu temor me prostrar-ei
Para o Teu santo Templo de Jerusalém

Pela manhã, Senhor, ouvirás minha voz
Pela manhã apresentarei a Ti minha oração
E ficarei esperando

Guia-me, Senhor, na Tua justiça
Por causa dos meus inimigos
Endireita diante de mim o Teu caminho
Pois não há retidão na boca deles

Pela manhã, Senhor, ouvirás minha voz
Pela manhã apresentarei a Ti minha oração
E ficarei esperando

Mas alegrem-se todos os que confiam em Ti
Exultem eternamente, porquanto Tu os defendes
E em Ti se gloriem os que amam o Teu nome
Pois Tu, Senhor, abençoarás o justo

Pela manhã, Senhor, ouvirás minha voz
Pela manhã apresentarei a Ti minha oração
E ficarei esperando
Pela manhã... pela manhã... esperando...

3. SOMENTE EM DEUS DESCANSA MINHA ALMA
Salmo 62:2-3,6-9

Somente em Deus descansa minha alma
Dele vem a minha salvação
Somente em Deus

Somente em Deus descansa a minha alma
Dele vem a minha salvação
Só Ele é a minha rocha e a minha salvação
É a minha defesa, não serei grandemente abalado

Somente em Deus descansa minha alma
Dele vem a minha salvação
Somente em Deus

Somente em Deus, ó minha alma, espera silenciosa
Porque dele vem a minha esperança
Só Ele é a minha rocha e a minha salvação
É a minha defesa, não serei abalado

Somente em Deus descansa minha alma
Dele vem a minha salvação
Somente em Deus

Em Deus está a minha salvação e a minha glória
A rocha da minha fortaleza
E o meu refúgio estão em Deus
Confiai nele, ó povo, em todo o tempo

Somente em Deus descansa minha alma
Dele vem a minha salvação
Somente em Deus

Derramai perante Ele o vosso coração
Deus é o nosso refúgio
Uma vez falou Deus, duas vezes o ouvi
Que o poder pertence a Deus

Somente em Deus descansa minha alma
Dele vem a minha salvação
Somente em Deus... somente em Deus...
In Deo solo... requies animae meae...

4. DAS PROFUNDEZAS CLAMO A TI
Salmo 130

Das profundezas clamo a Ti, Senhor
Senhor, ouve a minha voz
Das profundezas clamo a Ti

Das profundezas clamo a Ti, ó Senhor

Senhor, ouve a minha voz
Estejam Teus ouvidos atentos
À voz das minhas súplicas

Das profundezas clamo a Ti, Senhor
Senhor, ouve a minha voz
Das profundezas clamo a Ti

Se Tu, Senhor, observares as iniquidades
Senhor, quem subsistirá?
Mas contigo está o perdão
Para que sejas temido

Das profundezas clamo a Ti, Senhor
Senhor, ouve a minha voz
Das profundezas clamo a Ti

Espero no Senhor, a minha alma O espera
E na Sua palavra confio
A minha alma aguarda o Senhor
Mais do que os guardas pela manhã

Das profundezas clamo a Ti, Senhor
Senhor, ouve a minha voz
Das profundezas clamo a Ti

Espere Israel no Senhor
Porque no Senhor há misericórdia
E nele há abundante redenção
E Ele remirá Israel de todas as suas iniquidades

Das profundezas clamo a Ti, Senhor
Senhor, ouve a minha voz
Das profundezas... clamo a Ti...
De profundis... clamavi ad Te...

5. COMO CRIANÇA DESMAMADA

Salmo 131

Como criança nos braços da mãe
Como criança desmamada
Assim é minha alma

Senhor, meu coração não é soberbo
Nem meus olhos altivos
Não me ocupo de grandes coisas
Nem de coisas maravilhosas demais para mim

Como criança nos braços da mãe
Como criança desmamada
Assim é minha alma

Certamente me tenho portado e sossegado
Como uma criança desmamada de sua mãe
A minha alma é como uma criança desmamada

Como criança nos braços da mãe
Como criança desmamada
Assim é minha alma

Espera, ó Israel, no Senhor
Desde agora e para sempre
Espera no Senhor

Como criança nos braços da mãe
Como criança desmamada
Assim é minha alma... assim é...

6. TU ME SONDAS E ME CONHECES Salmo 139:1-6,23-24

Tu me sondas, Senhor, e me conheces
Conheces meu sentar e meu levantar
Tu me sondas e me conheces

Senhor, Tu me sondaste e me conheces
Tu sabes o meu assentar e o meu levantar
De longe entendes o meu pensamento
Esquadrinhas o meu andar e o meu deitar

Tu me sondas, Senhor, e me conheces
Conheces meu sentar e meu levantar
Tu me sondas e me conheces

Não havendo ainda palavra alguma na minha língua
Eis que logo, ó Senhor, tudo conheces
Tu me cercaste por trás e pela frente
E puseste sobre mim a Tua mão

Tu me sondas, Senhor, e me conheces
Conheces meu sentar e meu levantar
Tu me sondas e me conheces

Tal ciência é maravilhosa demais para mim
Tão alta que não a posso atingir
Para onde me irei do Teu Espírito?
Ou para onde fugirei da Tua face?

Tu me sondas, Senhor, e me conheces
Conheces meu sentar e meu levantar
Tu me sondas e me conheces

Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração
Prova-me e conhece os meus pensamentos

Vê se há em mim algum caminho mau
E guia-me pelo caminho eterno

Tu me sondas, Senhor, e me conheces
Conheces meu sentar e meu levantar
Tu me sondas... e me conheces...
Domine, probasti me... et cognovisti me...

7. NAS TUAS MÃOS ENTREGO MEU ESPÍRITO

Salmo 31:2-6,15-17

Nas Tuas mãos entrego meu espírito
Tu me remiste, Senhor, Deus da verdade
Nas Tuas mãos entrego

Em Ti, Senhor, confio, nunca seja eu envergonhado
Livra-me pela Tua justiça
Inclina para mim os Teus ouvidos
Livra-me depressa

Nas Tuas mãos entrego meu espírito
Tu me remiste, Senhor, Deus da verdade
Nas Tuas mãos entrego

Sê a minha firme rocha
Uma casa fortíssima que me salve
Porque Tu és a minha rocha e a minha fortaleza
Portanto, por amor do Teu nome, guia-me

Nas Tuas mãos entrego meu espírito
Tu me remiste, Senhor, Deus da verdade
Nas Tuas mãos entrego

Tira-me da rede que para mim esconderam
Pois Tu és a minha força
Nas Tuas mãos encomendo o meu espírito
Tu me remiste, Senhor, Deus da verdade

Nas Tuas mãos entrego meu espírito
Tu me remiste, Senhor, Deus da verdade
Nas Tuas mãos entrego

Eu, porém, confio em Ti, Senhor
Digo: Tu és o meu Deus
Nas Tuas mãos estão os meus tempos
Faze resplandecer o Teu rosto sobre o Teu servo

Nas Tuas mãos entrego meu espírito
Tu me remiste, Senhor, Deus da verdade
Nas Tuas mãos... entrego...
In manus tuas... Domine...

8. INCLINA, SENHOR, TEUS OUVIDOS

Salmo 86:1-7,11-13

Inclina, Senhor, Teus ouvidos e ouve-me
Porque sou pobre e necessitado
Inclina, Senhor, e ouve-me

Inclina, Senhor, os Teus ouvidos e ouve-me
Porque sou pobre e necessitado
Guarda a minha alma, pois sou santo
Ó Tu, Deus meu, salva o Teu servo que em Ti confia

Inclina, Senhor, Teus ouvidos e ouve-me
Porque sou pobre e necessitado
Inclina, Senhor, e ouve-me

Compadece-Te de mim, Senhor
Pois a Ti clamo todo o dia
Alegra a alma do Teu servo
Pois a Ti, Senhor, levanto a minha alma

Inclina, Senhor, Teus ouvidos e ouve-me
Porque sou pobre e necessitado
Inclina, Senhor, e ouve-me

Pois Tu, Senhor, és bom e pronto a perdoar
E abundante em benignidade para todos que Te invocam
Dá ouvidos, Senhor, à minha oração
E atende à voz das minhas súplicas

Inclina, Senhor, Teus ouvidos e ouve-me
Porque sou pobre e necessitado
Inclina, Senhor, e ouve-me

Ensina-me, Senhor, o Teu caminho
E andarei na Tua verdade
Louvar-Te-ei, Senhor Deus meu, com todo o meu coração
E glorificarei o Teu nome para sempre

Inclina, Senhor, Teus ouvidos e ouve-me
Porque sou pobre e necessitado
Inclina... Senhor... e ouve-me...

9. LEMBRO-ME DE DEUS E SUSPIRO

Salmo 77:2-7,12-15

Lembro-me de Deus e suspiro
De noite medito no meu coração
Lembro-me de Deus

Com a minha voz clamo a Deus
Com a minha voz clamo a Deus, e Ele me atenderá
No dia da minha angústia busco ao Senhor
A minha mão se estende de noite e não cessa

Lembro-me de Deus e suspiro
De noite medito no meu coração
Lembro-me de Deus

Lembro-me de Deus e gemo
Queixo-me, e o meu espírito desfalece
Considero os dias da antiguidade
Os anos dos tempos antigos

Lembro-me de Deus e suspiro
De noite medito no meu coração
Lembro-me de Deus

De noite chamo à lembrança o meu cântico
Medito no meu coração
E o meu espírito esquadrinha
Rejeitará o Senhor para sempre?

Lembro-me de Deus e suspiro
De noite medito no meu coração
Lembro-me de Deus

Eu me lembrarei das obras do Senhor
Certamente me lembrarei das Tuas maravilhas da antiguidade
Meditarei também em todas as Tuas obras
E falarei dos Teus feitos

Lembro-me de Deus e suspiro
De noite medito no meu coração
Lembro-me... de Deus...
Memor fui Dei... et delectatus sum...

10. DO FIM DA TERRA CLAMO

Salmo 61:2-6,8-9

Do fim da terra clamo a Ti, Senhor
Quando meu coração desfalece
Leva-me à rocha mais alta

Ouve, ó Deus, o meu clamor
Atende à minha oração
Do fim da terra clamo a Ti
Quando o meu coração está desmaiado

Do fim da terra clamo a Ti, Senhor
Quando meu coração desfalece
Leva-me à rocha mais alta

Leva-me para a rocha que é mais alta do que eu
Porque Tu tens sido um refúgio para mim
E uma torre forte diante do inimigo
Habituarei no Teu tabernáculo para sempre

Do fim da terra clamo a Ti, Senhor
Quando meu coração desfalece
Leva-me à rocha mais alta

Confiarei no esconderijo das Tuas asas
Porque Tu, ó Deus, ouviste os meus votos
Deste-me a herança dos que temem o Teu nome
Prolongarás os dias, Senhor

Do fim da terra clamo a Ti, Senhor
Quando meu coração desfalece
Leva-me à rocha mais alta

Assim cantarei louvores ao Teu nome para sempre
Para pagar os meus votos cada dia
Cantarei louvores eternamente

Do fim da terra clamo a Ti, Senhor
Quando meu coração desfalece
Leva-me... à rocha... mais alta...

11. QUÃO PRECIOSOS SÃO OS TEUS PENSAMENTOS

Salmo 139:17-18,1-4,23-24

Quão preciosos são os Teus pensamentos, ó Deus
Quão grande é a soma deles!
Se os contasse, excedem os grãos de areia

Quão preciosos me são, ó Deus, os Teus pensamentos
Quão grande é a soma deles!
Se os contasse, excedem os grãos de areia
Quando acordo, ainda estou contigo

Quão preciosos são os Teus pensamentos, ó Deus
Quão grande é a soma deles!
Se os contasse, excedem os grãos de areia

Senhor, Tu me sondaste e me conheces
Tu sabes o meu assentar e o meu levantar
De longe entendes o meu pensamento
Não havendo palavra na minha língua, tudo conheces

Quão preciosos são os Teus pensamentos, ó Deus
Quão grande é a soma deles!
Se os contasse, excedem os grãos de areia

Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração
Prova-me e conhece os meus pensamentos
Vê se há em mim algum caminho mau
E guia-me pelo caminho eterno

Quão preciosos são os Teus pensamentos, ó Deus
Quão grande é a soma deles!
Se os contasse... excedem... os grãos de areia...

12. OUVI, SENHOR, A MINHA ORAÇÃO

Salmo 143:1-2,5-10

Ouvi, Senhor, a minha oração
Responde-me segundo Tua fidelidade
Ouvi, Senhor, minha oração

Senhor, ouve a minha oração
Inclina os ouvidos às minhas súplicas
Responde-me segundo a Tua fidelidade
Segundo a Tua justiça

Ouvi, Senhor, a minha oração
Responde-me segundo Tua fidelidade
Ouvi, Senhor, minha oração

E não entres em juízo com o Teu servo
Porque à Tua vista não se achará justo nenhum vivente
Lembro-me dos dias da antiguidade
Medito em todas as Tuas obras

Ouvi, Senhor, a minha oração
Responde-me segundo Tua fidelidade
Ouvi, Senhor, minha oração

A Ti estendo as minhas mãos
A minha alma tem sede de Ti como terra sedenta
Ouve-me depressa, Senhor
O meu espírito desfalece

Ouvi, Senhor, a minha oração
Responde-me segundo Tua fidelidade
Ouvi, Senhor, minha oração

Faze-me ouvir pela manhã a Tua benignidade
Pois em Ti confio
Ensina-me a fazer a Tua vontade
Pois Tu és o meu Deus

Ouvi, Senhor, a minha oração
Responde-me segundo Tua fidelidade
Ouvi, Senhor... minha oração...
Exaudi, Domine... orationem meam...

13. OS CÉUS PROCLAMAM A GLÓRIA DE DEUS

Salmo 19:2-7

Os céus proclamam a glória de Deus
O firmamento anuncia as obras das Suas mãos
Os céus proclamam Sua glória

Os céus proclamam a glória de Deus
E o firmamento anuncia a obra das Suas mãos
Um dia faz declaração a outro dia
E uma noite revela conhecimento a outra noite

Os céus proclamam a glória de Deus
O firmamento anuncia as obras das Suas mãos
Os céus proclamam Sua glória

Não há linguagem, nem fala
Onde não se ouça a sua voz
A sua linha se estende por toda a terra
E as suas palavras até ao fim do mundo

Os céus proclamam a glória de Deus
O firmamento anuncia as obras das Suas mãos
Os céus proclamam Sua glória

Neles pôs uma tenda para o sol
O qual é como noivo que sai do seu tálamo
E se alegra como um herói a correr o seu caminho
A sua saída é desde uma extremidade dos céus

Os céus proclamam a glória de Deus
O firmamento anuncia as obras das Suas mãos
Os céus... proclamam... Sua glória...
Caeli enarrant... gloriam Dei...

14. LEVANTO OS OLHOS PARA OS MONTES

Salmo 121

Levanto os olhos para os montes
De onde me virá o socorro?
O meu socorro vem do Senhor

Levanto os meus olhos para os montes
De onde me virá o socorro?
O meu socorro vem do Senhor
Que fez os céus e a terra

Levanto os olhos para os montes
De onde me virá o socorro?

O meu socorro vem do Senhor

Ele não permitirá que teus pés vacilem
Aquele que te guarda não dormirá
Eis que não dormita nem dorme
O Guardião de Israel

Levanto os olhos para os montes
De onde me virá o socorro?
O meu socorro vem do Senhor

O Senhor é o teu guardador
O Senhor é a tua sombra à tua direita
O sol não te ferirá de dia
Nem a lua de noite

Levanto os olhos para os montes
De onde me virá o socorro?
O meu socorro vem do Senhor

O Senhor te guardará de todo o mal
Ele guardará a tua alma
O Senhor guardará a tua saída e a tua entrada
Desde agora e para sempre

Levanto os olhos para os montes
De onde me virá o socorro?
O meu socorro... vem do Senhor...
Levavi oculos meos... in montes...

15. Ó SENHOR, DEUS DA MINHA SALVAÇÃO
Salmo 88:2-4,14-15,18

Ó Senhor, Deus da minha salvação
Diante de Ti clamo de dia e de noite
Ó Senhor, Deus da minha salvação

Ó Senhor, Deus da minha salvação
Diante de Ti clamo de dia e de noite
Chegue à Tua presença a minha oração
Inclina os Teus ouvidos ao meu clamor

Ó Senhor, Deus da minha salvação
Diante de Ti clamo de dia e de noite
Ó Senhor, Deus da minha salvação

Porque a minha alma está cheia de angústia
E a minha vida se aproxima da sepultura
Estou contado com aqueles que descem ao abismo
Estou como homem sem forças

Ó Senhor, Deus da minha salvação

Diante de Ti clamo de dia e de noite
Ó Senhor, Deus da minha salvação

Porém eu, Senhor, a Ti tenho clamado
E de madrugada a minha oração chega à Tua presença
Por que, Senhor, rejeitas a minha alma?
Por que escondes de mim o Teu rosto?

Ó Senhor, Deus da minha salvação
Diante de Ti clamo de dia e de noite
Ó Senhor, Deus da minha salvação

Afastaste de mim amigos e companheiros
E os meus conhecidos estão em trevas
Mas a Ti, Senhor, clamo
Deus da minha salvação

Ó Senhor, Deus da minha salvação
Diante de Ti clamo de dia e de noite
Ó Senhor... Deus... da minha salvação...
Domine Deus... salutis meae...

FIM DA PLAYLIST - 15 SALMOS CONTEMPLATIVOS LITÚRGICOS
